



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS ARARANGUÁ - ARA**

RRODOVIA GOVERNADOR JORGE LACERDA, Nº 3201, JARDIM DAS AVENIDAS, ARARANGUÁ-SC  
TELEFONES: + 55 (048) 37216448  
www.ararangua.ufsc.br

ATA DA SEXAGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO  
DE ENGENHARIA DE ENERGIA

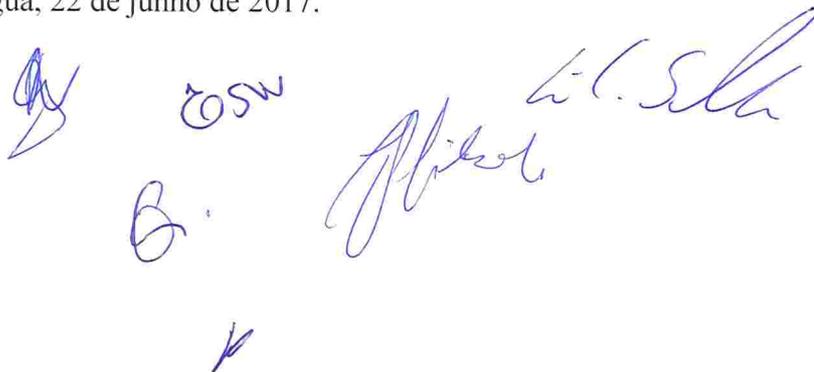
Ata da sexagésima quarta reunião do Colegiado do  
Curso de Engenharia de Energia, realizada no dia 22  
de junho de 2017, às 14h00min, na sala A-304 do  
Campus Jardim das Avenidas, Araranguá.

1 Aos vinte e dois dias do mês de junho do ano de dois mil e dezessete, às quatorze horas, na sala  
2 A-304 do Campus Jardim das Avenidas em Araranguá, reuniram-se os seguintes membros do  
3 Colegiado do curso de Engenharia de Energia, devidamente convocados: Prof. Fernando  
4 Henrique Milanese, Profa. Elise Sommer Watzko, Prof. Leonardo Eliseire Bremermann, Profa.  
5 Elaine Virmond, Prof. Rogério Gomes de Oliveira, Prof. César Cataldo Scharlau e discente  
6 Gustavo da Silveira Pereira, sob a Presidência do Prof. Luciano Lopes Pfitscher, Coordenador do  
7 Curso de Engenharia de Energia. Justificaram ausência: Prof. Éverton Fabian Jasinski, Prof.  
8 Giuliano Arns Rampinelli, Profa. Carla de Abreu D'Aquino, Prof. Reginaldo Geremias.  
9 Havendo quórum, Prof. Luciano cumprimentou os presentes e deu por aberta a reunião. Em  
10 seguida, passaram à apreciação dos seguintes itens de pauta: **Item 1: Aprovação da pauta da**  
11 **64ª Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Engenharia de Energia.** Colocado em  
12 votação, a pauta foi aprovada por unanimidade. **Item 2: Aprovação da Ata da 63ª Reunião**  
13 **Ordinária do Colegiado do Curso de Engenharia de Energia.** A ata da 63ª Reunião  
14 Ordinária, enviada previamente por e-mail, foi aprovada por unanimidade. **Item 3: Aprovação**  
15 **de Planos de Ensino 2017-1 de disciplinas do Curso de Engenharia de Energia.** Prof.  
16 Luciano relatou que, após solicitação aos respectivos departamentos e coordenadorias especiais,  
17 os planos de ensino que não haviam sido aprovados na 61ª Reunião Ordinária do Colegiado,  
18 relacionados a seguir, foram recebidos com as devidas correções: Desenho Técnico, Projetos de  
19 Sistemas Térmicos, Química Geral, Cálculo I, Cálculo III, Laboratório de Química, Cálculo IV,  
20 Probabilidade e Estatística, Estática e Dinâmica, Física C, Geometria Analítica, Pesquisa  
21 Operacional e Elaboração de Trabalhos Acadêmicos. Prof. Luciano recomendou a aprovação dos  
22 planos de ensino, após tê-los conferidos. Em votação, os planos de ensino foram aprovados por  
23 unanimidade. **Item 4: Homologação da decisão ad referendum sobre o requerimento da**  
24 **discente Carine Heck para trancamento da matrícula no Curso de Engenharia de Energia.**  
25 Prof. Luciano explicou que, após consulta à Secretaria Acadêmica, conforme sugerido em  
26 reunião anterior, aprovara o requerimento de trancamento de curso da discente Carine Heck,  
27 considerando a excepcionalidade do caso e a justificativa apresentada pela discente. Profa. Elise  
28 alertou para a necessidade de ser observado o período máximo de trancamento de curso  
29 determinado pela Resolução 17/CUn/97. Após discussão, em votação, o Colegiado homologou  
30 por unanimidade a decisão do Coordenador de Curso. **Item 5: Discussão e aprovação da**  
31 **proposta de tabela de validação de Atividades Complementares de Graduação da**  
32 **Engenharia de Energia.** Prof. Luciano apresentou, com projetor multimídia, a tabela de  
33 Atividades Complementares de Graduação proposta pelo Núcleo Docente Estruturante, com a  
34 lista de atividades e respectivas equivalências de cargas horárias executadas e validadas, e  
35 limites máximos de aproveitamento. Após discussão, a tabela foi aprovada por unanimidade, sem  
36 alterações. **Item 6: Discussão e aprovação da proposta de grade de equivalência de**

37 **disciplinas e transição de alunos para o novo currículo do curso.** Prof. Luciano apresentou,  
38 com projetor multimídia, a grade de equivalências entre disciplinas do currículo atual e do novo  
39 currículo, proposta pelo Núcleo Docente Estruturante. Prof. Luciano explicou as sugestões  
40 listadas a seguir, aos membros do Colegiado que não participam do NDE. Foi proposto pelo  
41 NDE: a) dar equivalência entre os seguintes pares de disciplinas do currículo atual/currículo  
42 novo: Projetos de Sistemas Térmicos/Sistemas Térmicos, Interligação da Fonte de Geração com  
43 a Rede/Análise de Sistemas Elétricos de Potência, Instalações Industriais/Instalações Elétricas,  
44 Princípios de Ecologia/Fundamentos de Ecologia, Energias Renováveis e  
45 Sustentabilidade/Energia e Sustentabilidade, Atmosfera/Energia Eólica I, Programação em  
46 Computadores I/Lógica e Programação, Poluição Ambiental/Energia e Poluição Ambiental,  
47 Termodinâmica II/ídem e Refrigeração e Condicionamento de Ar, Eletromagnetismo e  
48 Eletrônica de Potência/Teoria Eletromagnética e Eletrônica de Potência, Gestão e Eficiência  
49 Energética/Gestão de Eficiência Energética, Projeto em Engenharia de Energia/Trabalho de  
50 Conclusão de Curso I, Trabalho de Conclusão de Curso/Trabalho de Conclusão de Curso II; b)  
51 dar equivalência de conteúdo para os seguintes pares de disciplinas em que houve redução de  
52 carga horária de dois créditos entre o currículo atual/currículo novo: Energia na  
53 Edificação/Energia Térmica na Edificação, Introdução à Engenharia de Energia/ídem,  
54 Geologia/Geologia de Carvão e Petróleo, Oceanografia/Energia Oceânica; para cada uma dessas  
55 disciplinas, caso o aluno tenha cursado a disciplina e migre de currículo, receberá equivalência  
56 para a nova disciplina, e os dois créditos adicionais serão convertidos em carga horária optativa;  
57 caso o aluno não migre de currículo e não tenha cursado a disciplina, deverá cursar a nova  
58 disciplina e complementar a carga horária de dois créditos por disciplina com carga horária  
59 optativa adicional; c) converter a carga horária das disciplinas Recursos Naturais para Energia e  
60 Física D, do currículo atual, em carga horária optativa; caso o aluno não migre de currículo e não  
61 tenha cursado a disciplina deverá complementar a carga horária de quatro créditos por disciplina  
62 com carga horária optativa adicional; d) converter a carga horária das disciplinas Medicina e  
63 Segurança no Trabalho e Pesquisa Operacional, do currículo atual, em carga horária optativa  
64 para o aluno que migrar de currículo; caso o aluno não migre de currículo e não tenha cursado  
65 Medicina e Segurança no Trabalho, deverá cursar a disciplina equivalente Saúde e Segurança no  
66 Trabalho; e) permitir que as disciplinas que foram criadas no currículo novo possam ser cursadas  
67 como optativas para os alunos que não migrarem de currículo; f) substituir a oferta das  
68 disciplinas do currículo atual listadas nos itens “a” e “b” pela oferta das novas disciplinas  
69 equivalentes; g) manter a oferta das seguintes disciplinas da ênfase em Bioenergia e  
70 Sustentabilidade, para os alunos que não migrarem de currículo: Biorreatores, Gerenciamento e  
71 Tratamento de Resíduos, Direito e Legislação Ambiental, Valoração de Impactos; nesse caso, a  
72 oferta deve ser organizada conforme demanda, especialmente para alunos concluintes; h)  
73 converter em carga horária optativa as disciplinas listadas no item “g” para os alunos que  
74 migrarem para o novo currículo. O NDE ressaltou que os alunos que migrarem para o novo  
75 currículo deverão cursar as disciplinas que atualmente são optativas, e que se tornaram  
76 obrigatórias: Energia Solar Fotovoltaica, Produção de Biocombustíveis e Coprodutos e  
77 Conversão Térmica dos Sólidos. Também ressaltou que os alunos que não migrarem de currículo  
78 continuarão tendo que integralizar a carga horária de disciplinas optativas atual, de 504 h-a, e o  
79 adicional de carga horária optativa decorrente das disciplinas não cursadas em que houve  
80 redução do número de créditos, e de Recursos Naturais para Energia e Física D, que não serão  
81 mais ofertadas. Para o caso de Empreendedorismo para Engenharia de Energia, após consultar os  
82 professores da área, Profa. Kátia Madruga e Prof. Paulo Esteves, foi sugerido que não houvesse  
83 equivalência para a disciplina Empreendedorismo, oferecida pelo curso de TIC, uma vez que as  
84 duas disciplinas são oferecidas no mesmo Centro e que o enfoque e maturidade esperada dos  
85 alunos são diferentes de uma para outra. O Colegiado manifestou-se favorável a essa sugestão.  
86 Após discussão, a grade de transição e equivalências entre currículos proposta pelo NDE foi



87 aprovada por unanimidade. **Item 7: Criação de comissão para revisão do Regimento do**  
88 **Curso de Engenharia de Energia.** Prof. Luciano lembrou a necessidade de revisão do  
89 Regimento de Curso, considerando a aprovação do Regimento de Centro e a formalização dos  
90 Departamentos e Coordenadorias Especiais. Os seguintes membros do Colegiado se dispuseram  
91 a compor uma comissão para revisar e apresentar uma proposta de Regimento de Curso: Prof.  
92 Luciano, Prof. Fernando, Prof. Rogério. O Colegiado concordou, por unanimidade, com a  
93 indicação dessa comissão. **Item 8: Outros que surgirem.** Prof. Luciano lembrou sobre a eleição  
94 para Coordenador e Subcoordenador de curso que estava acontecendo naquela data, e informou  
95 que haveria uma reunião extraordinária do Colegiado, na semana seguinte, para homologar o  
96 resultado da eleição. Não havendo mais nada a ser discutido, Prof. Luciano agradeceu a presença  
97 de todos e encerrou a reunião, da qual lavrou a presente ata que, se aprovada, será assinada pelos  
98 presentes na reunião. Araranguá, 22 de junho de 2017.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'OSW' and a signature that appears to be 'L. Silva'.